



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS DE MULHERES POR HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO BRASIL DE 2019 A 2023

KARINA KORKMAZ GUIARD; MATHEUS KORKMAZ GUIARD

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma emergência obstétrica definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sangramento maior que 500 mL dentro de 24 horas após o parto e HPP grave como sangramento > 1.000 mL durante o mesmo período. Estudos recentes apontam como uma das principais causas de morte materna no mundo, sendo a principal em países de baixa renda. Quanto aos fatores de risco, estudos conflitantes relatam sobre um montante de perda de sangue visual, enquanto outros relacionam a idade, multiparidade e hipertensão, o que demonstra certa divergência na literatura para analisar claramente seus fatores de prevenção. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos de mulheres por hemorragia pós-parto no Brasil entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico transversal, realizado através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Foram analisadas as notificações de internações e óbitos de mulheres por hemorragia pós-parto, no Brasil, no período de 2019 a 2023. As variáveis ponderadas foram: região de notificação, período, sexo feminino e idade. **Resultados:** Foram registradas 13.562 internações por hemorragia pós parto no Brasil, no período de 2019 a 2023. A região com o maior número de notificações foi o Sudeste com 39,9%, seguido pelo Nordeste com 29,5% e Sul com 18,3%. Dentre essas internações, 125 evoluíram para óbito. Sendo estes em ordem decrescente Sudeste (46), Nordeste (34), Sul (30), Centro Oeste (9) e Norte (6). A faixa etária com maior número de óbitos foi de 30-39 anos (54,4%), seguida de 20-29 anos (24,8%) e 40-49 anos (13,6%). **Conclusão:** O presente estudo corrobora com a literatura atual, de modo a demonstrar maior acometimento de mulheres entre 30-39 anos, todavia, não foram encontrados estudos de demonstração espacial da HPP, revelando sua relevância. Dentre as limitações do estudo, tem-se um óbito não especificado quanto a faixa etária. Nota-se a importância da epidemiologia da HPP, a fim de maiores esclarecimentos da população atingida e da criação de políticas que promovam a prevenção no momento do parto.

Palavras-chave: **HEMORRAGIA PÓS-PARTO; SAÚDE DA MULHER; EPIDEMIOLOGIA; BRASIL; VIGILÂNCIA DE ÓBITOS**